



CORREIO SINDICAL

FILIADO



FENTECT
Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telegráfos e Similares

CT

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telegráfos e Similares de MS
Site: www.sintectms.org.br - E-mail: sintectms@sintectms.org.br

Ano II Edição 002 - ABRIL 2011

Vagas em concurso não atendem demandas por vagas na DR-MS

O quantitativo de vagas disponibilizadas para o concurso da ECT encaminhado pela DR-MS deixou a desejar. A convocação dos novos trabalhadores, com base no novo edital, não vai aliviar a pressão e a sobrecarga de serviços sobre os carteiros, atendentes e OTTs. Um fato concreto são as constantes convocações para trabalhos aos domingos, acúmulo e atraso nas entregas de correspondências, sintomas de que é preciso dobrar ou até mesmo triplicar a convocação dos novos concursados.

Pelo levantamento da direção do Sintect-MS o principal gargalo nos serviços oferecidos pela ECT tem sido na entrega, no entanto, sabe-se lá quais critérios de cima para baixo utilizados pela DR-MS. O

quantitativo oferecido no Estado chegou somente 33 vagas para carteiros, enquanto a demanda chega a no mínimo 300 vagas. Já para número de vagas para atendentes chegou a 58. A função necessita pelo menos de 100 vagas e também sofre menos com a falta de mão de obra. A mesma situação acontece com o OTT onde foram disponibilizadas apenas 4 vagas, enquanto a demanda é do mínimo 70 novos funcionários.

A direção do Sintect-MS tenta, mas não consegue entender, a fórmula administrativa ou intenção que levou a distorção na oferta de vagas. Todos os setores carecem de mão de



obra, no entanto, o setor de entrega, responsabilidade dos carteiros, ficou mais prejudicado, com o quantitativo de vagas insuficiente para reparar emergencialmente o gargalo existente, fato que vem gerando atrasos e sobrecarga de trabalho.

A distorção gerou distorção na inscrição por

vagas. Foram 7 mil inscritos para a função de Atendente e apenas 3 mil para Carteiros, mesmo esta função recebendo melhores salários. Outra indicação é a fuga para executar função de carteiro, penosa e que merece mais incentivos.

O cargo com maior número de inscritos foi o de atendente comercial, com 16.150 candidatos, seguido de carteiro, com 5.493. A concorrência para atendente comercial é de 278,45 candidatos por vaga. Veja ao lado o número de inscritos e a concorrência por vaga.

Atividade/Especialidade	Número de inscrições	Número de vagas	Concorrência por vaga	Vagas necessárias
Atendente Comercial	16.150	58	278,45	100
Carteiro	5.493	33	166,45	300
Operador de Triagem	1.219	4	304,75	70
Total	22.862	95	749,65	470

ASSEMBLÉIA GERAL

DIA 09 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA) - ÀS 18H30 MIN - NA SEDE DO SINTECT-MS - CAMPO GRANDE
PAUTA; PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINTECT-MS REFENTE AO ANO DE 2010

DIA 10 E 11 - ÀS 18H30 MIN NA SEDE DO SINTECT-MS - CAMPO GRANDE E, RESPECTIVAMENTE
NA SUBSEDE DE DOURADOS PAUTA - TIRAGEM DE DELEGADOS PARA O 30º CONREP E 14º ENCONTRO DE
MULHERES

ECT impõe MP 532 sobre parceria privadas sem debate



Reunião do presidente da ECT com a Fentect para explicar o Estatuto

No dia 28 de abril de 2011 a presidenta Dilma Rousseff editou a Medida Provisória nº 532, que entre outras mudanças (combustível e estrutura da presidência e dos ministérios) alterou o Estatuto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Foram apenas os 3 primeiros artigos do Decreto Lei de 1969 que sofreram alterações, mas que afetam toda a estrutura da empresa.

Pela Medida Provisória a ECT poderá atuar no exterior, constituir ou adquirir outras

empresas subsidiárias, além de explorar serviços de logística integrada, financeira e postais eletrônicos.

A FENTECT, desde 2009, quando da criação do GTI – Grupo de Trabalho Interministerial – procurou a direção da empresa e o Ministério das Comunicações para ter assento nos debates sobre as mudanças estatutárias da empresa. Defende que toda e qualquer alteração deve ser debatida com a representação legal dos trabalhadores e não as portas

fechadas.

Mais uma vez constatamos que a direção da ECT empurrar goela abaixo um modelo de parceria público-privado sem ouvir a sociedade.

A publicação da Medida Provisória aconteceu sem a realização de audiências públicas sobre o modelo adotado pela empresa, fato que vem gerando muita especulação e questionamentos.

A Federação Nacional dos Trabalhadores nos Correios estará organizando a categoria para levar esse debate para o Congresso Nacional. Vamos exigir que os parlamentares derrubem essa Medida Provisória e solicitem que o Governo envie um Projeto de Lei, para que a sociedade possa se manifestar a respeito do modelo de Correios que o Brasil precisa.

Nosso desafio agora é

acompanhar o Decreto que vai regulamentar a Medida Provisória, que agora tramitará no Congresso Nacional. Inclusive já foi ventilado pela imprensa nacional que o Ministério das Comunicações quer abrir a possibilidade de realizar nomeações de pessoas de fora do quadro de funcionários da empresa. Este é assunto controverso, pois a direção da ECT não diz para quais cargos pretende realizar essa livre nomeação e em que quantidade de pessoas.

Independente desse debate o movimento sindical quer realizar um grande debate sobre o assunto, afinal a ECT é pública. Cobraremos agora uma reunião do presidente da ECT com a Fentect para explicar o Estatuto.

Dessa forma solicitamos a todos que enviem manifestações aos parlamentares brasileiros cobrando um posicionamento firme em favor de um Correio Público, Estatal e de Qualidade.

Sintect-MS conquista trabalho opcional no domingo

Em mesa de negociação realizada com representantes da ECT, na Delegacia Regional de Trabalho e MS, no dia 25 de abril, o Sintect-MS conquistou o direito do trabalho aos domingos ser opcional..

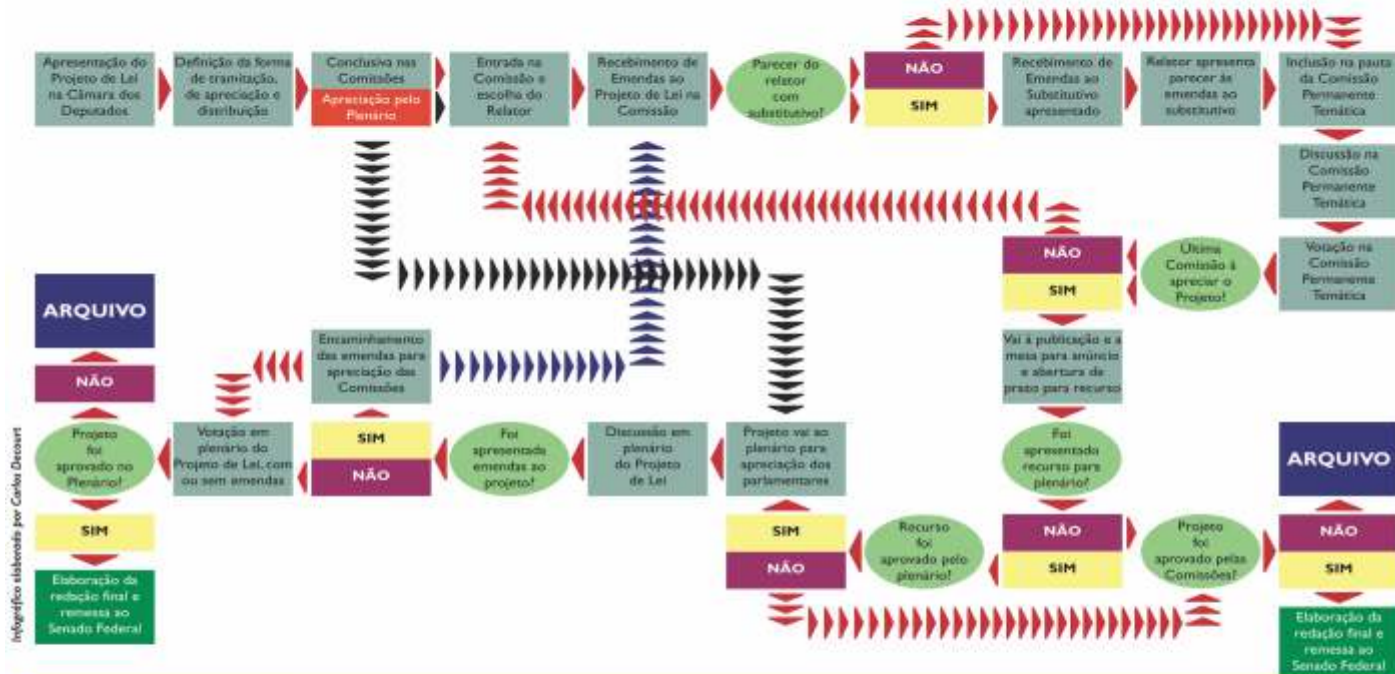
Na rodada, o Sintect-MS denunciou que a falta de concurso público, há mais de 15 meses, tem causado a sobrecarga de trabalho na categoria, sem folga semanal, com trabalho aos sábados e domingo, principalmente nas funções de carteiros, operadores e OTT (Operadores de Triagem e Transbordo) vem

gerando um quadro de estresse e de doenças ocupacionais em diversos profissionais.

A empresa admitiu a falta de trabalhadores, justificando que somente com realização de concurso público ou contratação de trabalhadores terceirizados a situação será amenizada. Assumiu o compromisso de tornar o cumprimento de serviços opcional no domingo e que a recusa por parte do trabalhador não entraria na avaliação funcional e que os prejudicados poderiam recorrer conforme normas internas da empresa.

Caminho do Projeto 7190/10 no Congresso Nacional pode ser longo

A categoria precisa estar atenta a cada etapa de processo, pois o PL pode ser arquivado caso seja rejeitado em alguma das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados. Acompanhe como funciona a tramitação de uma Lei.



Comissão de Seguridade Social e Família, primeira etapa do Projeto de Lei 7190/10 no Congresso Nacional

Amauri Teixeira - PT/BA (Gab. 237 - IV)
 Benedita da Silva - PT/RJ (Gab. 330 - IV)
 Chico Dangel - PT/RJ (Gab. 232 - IV)
 Padre João - PT/MG (Gab. 743 - IV)
 Professora Marcivânia - PT/AP (Gab. 209 - IV)
 Rogério Carvalho - PT/SE (Gab. 641 - IV)
 André Zacharow - PMDB/PR (Gab. 238 - IV)
 Darcisio Perondi - PMDB/RS (Gab. 518 - IV)
 Elcione Barbalho - PMDB/PA (Gab. 919 - IV)
 Nilda Gondim - PMDB/PB (Gab. 833 - IV)
 Osmar Terra - PMDB/RS (Gab. 927 - IV)
 Saraiva Felipe - PMDB/MG (Gab. 429 - IV)
 Teresa Surita - PMDB/RR (Gab. 250 - IV)
 Eduardo Barbosa - PSDB/MG (Gab. 540 - IV)
 Marcus Pestana - PSDB/MG (Gab. 715 - IV)
 Raimundo Gomes de Matos - PSDB/CE (Gab. 725 - IV)
 Aline Corrêa - PP/SP (Gab. 511 - IV)

José Linhares - PP/CE (Gab. 860 - IV)
 Eleuses Paiva - DEM/SP (Gab. 935 - IV)
 Lael Varella - DEM/MG (Gab. 721 - IV)
 Mandetta - DEM/MS (Gab. 577 - IV)
 Dr. Paulo César - PR/RJ (Gab. 904 - IV)
 Alexandre Roso - PSB/RS (Gab. 742 - IV)
 Givaldo Carimbão - PSB/AL (Gab. 732 - IV)
 Dr. Jorge Silva - PDT/ES (Gab. 383 - IV)
 Sueli Vidigal - PDT/ES (Gab. 812 - IV)
 Henrique Afonso - PV/AC (Gab. 440 - IV)
 Antônio Brito - PTB/BA (Gab. 479 - III)
 Célia Rocha - PTB/AL (Gab. 301 - IV)
 Jandira Feghali - PCdoB/RJ (Gab. 622 - IV)
 João Ananias - PCdoB/CE (Gab. 303 - IV)
 Jhonatan de Jesus - PRB/RR (Gab. 535 - IV)
 Rosinha da Adefal - PTdoB/AL (Gab. 230 - IV)



FENTECT lança campanha nacional pela redução da jornada do atendente

A FENTECT lançou em março a campanha nacional pela aprovação do Projeto de Lei 7.190/10, do deputado Vicentinho (PT/SP), que reduz a jornada de trabalho dos atendentes comerciais para seis horas diárias.

Foi confeccionado cartões postais e cartazes. É preciso que todos os sindicatos realizem atividades em suas bases para mobilizar a categoria. Só com pressão os parlamentares vão aprovar o projeto de lei, por isso é fundamental que todos façam a sua parte na campanha.

A Comissão criada no XII Consin

para acompanhar os trabalhos no Congresso Nacional já está realizando seu trabalho e visitando os gabinetes dos Deputados e pedindo apoio na aprovação do PL 7.190/2010. A Fentect está oferecendo condições para a Comissão trabalhar, mas necessita que os sindicatos também mandem dirigentes para ajudar nesse trabalho.

Veja o quadro de deputados federais que são membros da Comissão de Seguridade Social e Família (primeira etapa por onde o PL vai tramitar) e mande um cartão postal a ele. Cobre do parlamentar esse empenho pela aprovação do PL.

ACORDO DO PLR É APROVADO COM AVANÇOS

As assembleias aprovaram e a direção da FENTECT assinou pelo pagamento da PLR/2010. Apesar de não chegar ao valor que queríamos, é inegável que as negociações apresentaram um avanço expressivo, pois pela primeira vez conseguimos implantar uma distribuição mais justa dos lucros da empresa. A Federação cobrou na reunião do dia 02/05 que os Correios realizassem o pagamento da PLR antes do Dia das Mães. A empresa ficou de viabilizar o pagamento nessa sexta-feira (06/05).

Seguindo a orientação do Comando de Negociação da Fentect, os trabalhadores ecetistas de Mato Grosso do Sul, também aprovaram a PLR/2010, em Assembleia realizada no dia 19 de abril, na sede Sintect.

A direção da Federação entende que o pagamento linear é o ideal, pois não adianta ter um mesmo valor de PLR a ser distribuído para poucos escolhidos.

As negociações desse ano fizeram a empresa



rediscutir os limites do pagamento da participação nos lucros. Pôs fim aos valores absurdos de até R\$ 45 mil para um diretor da ECT, enquanto a maioria dos trabalhadores recebia quantias vergonhosas. Isso quando recebiam. O estabelecimento de um teto é uma grande vitória dos trabalhadores.

O valor integral mínimo de R\$ 880,00 fica bem próximo da linearidade pleiteada pelos trabalhadores. Se houvesse

uma divisão igualitária dos R\$ 97 milhões, cada trabalhador iria receber uma quantia de R\$ 907,00. Chegamos bem próximo de nosso objetivo. Enquanto no ano passado pouco mais de 90 mil trabalhadores tiveram direito ao pagamento da PLR. Em 2011, mais de 108 mil trabalhadores estarão aptos a receber a PLR 2010.

A participação maciça, com assembleias lotadas e a ameaça de uma grande greve fez a ECT retornar a proposta de incluir nas negociações da PLR 2011 a ser paga em 2012. A tentativa de incluir a avaliação de GCR como critério para o pagamento da PLR mobilizou a categoria.

Desta forma o pagamento da PLR 2010 tem os critérios definidos que você pode tomar conhecimento no site www.sintectms.org.br.

Nota - O Sintet-MS orienta trabalhadores que tem direito a 100% do PLR e não o recebeu integralmente por qualquer motivo deverão encaminhar pedido dos motivos alegados pela empresa pelo não pagamento.

	2009 UNILATERAL	2010 NEGOCIADA
VALORES	880,00 mínima 40 mil máxima - diferença 45 vezes	880,00 mínima 4.400,00 máxima - Diferença 5 vezes
LICENÇA MATERNIDADE	NÃO RECEBE	PAGAMENTO INTEGRAL
ACIDENTE DE TRABALHO	NÃO RECEBE	PAGAMENTO INTEGRAL
AUXÍLIO DOENÇA	NÃO RECEBE	PAGAMENTO 180 DIAS
LICENÇA ADOÇÃO	NÃO RECEBE	PAGAMENTO INTEGRAL
DIRIGENTE SINDICAL COM ONUS PARA O SINDICATO	NÃO RECEBE	PAGAMENTO INTEGRAL
FALTAS INJUSTIFICADAS	PERDA DE 25% POR DIA DE FALTA INJUSTIFICADA	PERDA DE 10% POR DIA DE FALTA INJUSTIFICADA
DIAS DE GREVE	NÃO RECEBE	PAGAMENTO DOS DIAS LEI DE GREVE
SUSPENSÃO	NÃO RECEBE	MINIMO DE 30% GARANTIDO, COM PERDA DE 25% POR DIA SUSPENSO

Clima organizacional não reflete realidade da DR-MS

A DR-MS obteve mais uma vez destaque na avaliação nacional de Ambiente de Trabalho, com com nota superior a 70%. A pontuação é com base nos questionários respondidos pelos funcionários das agências e unidades de Mato Grosso do Sul.

Apesar de partilhar da satisfação do resultado, o que representa também a atuação permanente do Sintect-MS por melhores condições de trabalho, a direção do sindicato alerta para que os trabalhadores tenham uma postura mais crítica e de cobrança nas respostas colocadas no questionário, uma vez que amargamos consequências negativas ao apresentar um quadro distante da realidade pelo qual passamos em nosso setor de serviço. Fruto disso, é o recente quantitativo de vagas disponibilizadas oferecidas para nossa região no Concurso Público.

É preciso ficar atento, pois às vezes a política de RH da empresa estende com uma mão e tira o presente com a outra. Afinal, não convivemos diariamente com a sobrecarga de trabalho e a pressão de chefias para render no trabalho produtivo cada vez mais ao custo de salários cada vez mais defasados, pois somos a categoria de Executivo Federal que tem o menor piso salarial do País. É ou não é verdade?

Chegou a hora de respostas mais sinceras e demonstrar nossa indignação!

PRESTANDO CONTAS

SINTECT - SINDICATO DOS CORREIOS DE MS.

C.N.P.J.M.F. Nº. 24.663.866./0001-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO DE 2010.

RECEITA LIQUIDA		299.379,51
<i>RECEITA BRUTA OPERACIONAL.</i>		<u>318.122,26</u>
Contribuições Recebidas -	318.122,26	
<i>RECEITA / DESPESAS FINANCEIRAS.</i>		<u>1636,32</u>
Rendimentos de Aplicação Financeira (B.Brasil).	2.703,48	
(-) Despesas Bancárias Diversas.	-911,49	
(-) IRRF. / IOF. - Aplicação Financeira.	-216,76	
Descontos Obtidos.	61,09	
<i>(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS DA RECEITA.</i>		<u>-20379,07</u>
Repasse Sub-Sede Dourados-MS.	8.309,66	
Repasse a C U T - MS.	11.569,41	
Repasse a FENTECT-MS.	500,00	
DESPESAS OPERACIONAIS		-266.309,69
<i>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</i>		<u>-223.508,43</u>
(-) Assinatura Jornais/Revista/ TV.	881,20	
(-) Água, Luz e Telefone .	19.805,55	
(-) Despesas Juros / Multas.	7,70	
(-) Despesas Combustível / Lubrificantes.	15.066,83	
(-) Despesas com Assessoria Contábeis	5.919,00	
(-) Impostos / Taxas / Custas Processuais.	1.620,00	
(-) Material de Escritório.	4.672,50	
(-) Seguro do Carro. (Veículo Sintect/MS)	1.738,34	
(-) Correio e Telegrafos - (Postagens de Boletins).	8.694,39	
(-) Serviços de Internet.	2.896,81	
(-) Despesas com Veículos (manutenção e conservação)	5.250,68	
(-) Honorários Advocaticios e Custas Processuais	23.498,92	
(-) Despesas com Lanches e Refeições. (Visitas Setoriais)	1.479,02	
(-) Impressões / Autenticações / Reg. Em Cartorio.	1.622,41	
(-) Propaganda/Publicidade - Edital Convocação.	2.019,70	
(-) Material de Limpeza / Cozinha	2.368,98	
(-) Despesas Serviços Gráficos (Boletins e Similares)	18.370,00	
(-) Despesas com Ação PCCS 95 (Audiência/cópias/coletas doc.)	33.828,03	
(-) Despesas com Depreciação. (desgaste natural de patrimônio)	18.140,71	
(-) Despesas com Ajuda Custo/Viagem. (Representante da Anistia)	12.114,65	
(-) Despesas Uniformes Esportivos (Corumbá/Dourados)	1.422,00	
(-) Serv. Terceiros (Confecção de Faixas/Banners/Murais).	9.417,32	
(-) Despesas com Doações/Contribuições.(Fim de Ano)	1.050,00	
(-) Eventos/Conf./Torneios Esportivos/Encontros Estadual e Nacional.	26.558,64	
(-) Manutenção da Sede. - Monitoramento	2.874,61	
(-) Despesas Gerais.	1.589,44	
(-) Reparo e Manutenção dos Computadores e outros	601,00	
<i>DESPESAS COM PESSOAL</i>		<u>-42.578,71</u>
(-) Despesas com Folha de Pagamento .	16.515,39	
(-) Pagamento de Verbas Rescisórias.	3.324,94	
(-) Encargos Sociais - FGTS / INSS	8.884,95	
(-) Vales Transporte / Vale Alimentação.	3.455,14	
(-) Benefícios, conforme Art. 543 - C.L.T.	10.292,04	
(-) Contribuição Sindical Laboral (Ex. 2010).	39,00	
(-) Assistência Medico Hospitalar. (Exame Admissional/Demissional)	67,25	
<i>DESPESAS TRIBUTARIAS</i>		<u>-222,55</u>
(-) PIS - Recolhimento DARF sobre Folha de Pagamento	222,55	
RESULTADO DO EXERCÍCIO DO 2010	(Superavit)	33.069,82